



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

CAMPUS CASTANHAL

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CLAUDIO HANTHONNY DA SILVA SOUZA

DESAFIOS DA PRATICA DOCENTE: Jogos e brincadeiras no contexto da educação infantil

MÃE DO RIO /PARÁ

JANEIRO – 2026

CLAUDIO HANTHONNY DA SILVA SOUZA

DESAFIOS DA PRATICA DOCENTE: Jogos e brincadeiras no contexto da educação infantil

Trabalho de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará/Campus de Castanhal, como requisito de avaliação parcial para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física. Este trabalho foi apresentado no **ANAIS DO III SINEPEX E VIII SIEPEX/UFPA**.

Orientadora: Profa. Dra. Renata Vivi Cordeiro

MÃE DO RIO /PARÁ

2026

DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE: Jogos e brincadeiras no contexto da educação infantil

Trabalho de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará/Campus de Castanhal, como requisito de avaliação parcial para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física. Este trabalho foi apresentado no **ANAIS DO III SINEPEX E VIII SIEPEX/UFPA**.

.

Docente Avaliadora Externa:

Prof.^a Keila Miranda Lopes

Prof.^a Dr.^a Tabita Cristina Modesto Nascimento

Dedico esse trabalho ao meus pais que sempre me apoiaram e incentivaram durante toda a minha jornada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pela oportunidade de estar concluindo mais uma etapa na minha vida e por me sustentar todos os dias da minha vida.

Agradeço a minha mãe Edilene e o meu Pai Claudio por tudo que fizeram e fazer por mim, nesses 4 anos de curso eles foram a minha rocha e tudo que tenho e sou é graças a eles, agradeço aos meus irmãos Victor e Felipe, agradeço ao meu Avô Felipe e minha Avó Benedita, agradeço a minha madrinha Diene por me ajudar em alguns trabalhos acadêmicos, agradeço a minha tia Néia, agradeço também ao meu tio Ney por sempre disponibilizar sua casa para fazer meus trabalhos acadêmicos e também seus conselhos.

Agradeço a Universidade Federal do Pará e aos professores de Educação Física por cada ensinamento.

Agradeço ao Polo de Mãe de Rio por todo apoio nesses 4 anos de curso, desde a coordenadora do Polo Adriana quanto as serventes do turno da manhã e da tarde.

Agradeço a minha orientadora Profa. Dra. Renata Vivi Cordeiro e a minha coorientadora Profa. Dra. Tábita Cristina Modesto Nascimento, me acolheram como orientando e nunca me deixaram na mão.

Agradeço a turma de Educação Física 2022.3 por cada momento, intriga e aprendizado durante o curso.

Agradeço aos meus colegas de aluguel por cada momento compartilhado durante os meses que ficamos em Mãe do Rio.

Agradeço a minha dupla Wendell Narjão do Nascimento que seja fazendo trabalho acadêmico ou estagio, sempre esteve comigo durante todo o curso.

RESUMO

O presente estudo se propôs a investigar os desafios na prática docente de professores de Educação Física no segmento da Educação Infantil, com foco no uso de jogos e brincadeiras no município de São Miguel do Guamá - Pará. O objetivo central foi identificar as dificuldades enfrentadas por esses profissionais e compreender como tais obstáculos impactam o desenvolvimento de metodologias lúdicas no ambiente escolar. A pesquisa fundamentou-se na concepção de que a Educação Física deve ser compreendida como uma linguagem da cultura corporal, essencial para a formação cidadã e o desenvolvimento da criança. Os dados coletados indicaram que as principais barreiras para a efetivação de uma prática pedagógica lúdica residem na adaptação curricular à faixa etária e no tempo limitado de atuação junto às turmas, nesse contexto, apesar das dificuldades, a superação desses desafios foi fundamental para consolidar a disciplina Educação Física como, um mecanismo de construção social, permitindo que a criança se apropriasse das práticas corporais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Prática Docente. Educação Infantil. Jogos. Brincadeira.

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	9
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	10
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
6 REFERÊNCIAS.....	10
7 ANEXO I.....	11
8 ANEXO II.....	16

INTRODUÇÃO

Este estudo se propôs a investigar as dificuldades que os professores enfrentam ao utilizar jogos e brincadeiras como ferramentas pedagógicas, especificamente na Cidade de São Miguel do Guamá - PA. Afinal, segundo Kishimoto (1997), o jogo, o brinquedo e a brincadeira possuem significados distintos, sendo o brinquedo caracterizado por sua relação íntima com a criança e pela ausência de regras fixas, enquanto o jogo envolve estruturas de regras e contextos sociais que variam culturalmente, e a brincadeira representa a ação lúdica da criança ao interagir com esses elementos..

O estudo também busca aprofundar a discussão sobre os desafios da prática docente na Educação Infantil no que tange à utilização de jogos e brincadeiras. Espera-se que este estudo possa contribuir para a formação continuada de professores, oferecendo subsídios teóricos e práticos que auxiliem na superação das dificuldades encontradas e na promoção de uma prática pedagógica mais lúdica e significativa, além disso, almeja-se que os resultados aqui apresentados possam fomentar o debate acadêmico e inspirar novas pesquisas na área, enriquecendo o campo da Educação Infantil.

Nessa perspectiva a problemática do estudo é: Quais os desafios encontrados pelos professores de educação física na educação infantil para a aplicação de jogos e brincadeiras e como os professores superam tais desafios para desenvolver suas práticas pedagógicas?

O objetivo deste estudo é identificar os desafios enfrentados pelos professores da Educação Infantil na realização de jogos e brincadeiras em São Miguel do Guamá – PA, buscando entender como esses desafios impactam a prática docente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A prática docente na Educação Infantil, apresenta-se como um campo de desafios, onde os professores desempenham um papel fundamental nas aventuras e descobertas do mundo que os alunos embarcam. Para Facci e Tavares (2024), o papel ativo do professor como mediador, facilita a compreensão da realidade pelas crianças, tal abordagem contribui para uma prática pedagógica essencial para uma educação emancipadora.

Nesse cenário, as reformas curriculares implementadas no Brasil têm exigido uma adaptação constante dos professores para as suas aulas, como bem aponta Cruz (2007), a implementação das reformas curriculares no Brasil trouxe desafios significativos para a prática docente, especialmente nas metodologias de ensino das novas exigências curriculares.

No universo da Educação Infantil a brincadeira assume um protagonismo inegável, não é apenas uma atividade de lazer ou um passatempo, é um elemento fundamental para a infância, pois, através do brincar que a criança aprende sobre o mundo e expressa suas emoções. Observou-se em KISHIMOTO, 1997 que nas sociedades modernas, a vida infantil aparece contraposta à adulta, no sentido de que aquela é sede de um sincretismo entre simbolização e realidade.

Nessa medida, a brincadeira seria um componente da infância, reconhecendo a infância como um período valioso como forma essencial de expressão e aprendizado. Segundo Paschoal e Machado (2009), a educação infantil no Brasil avançou significativamente com a legislação que libera a criança como sujeito de direitos, garantindo-lhe acesso à educação de qualidade desde o nascimento, fundamental para a formação de cidadãos.

A Educação Física, por sua vez, também reconhece o valor do brincar e da cultura corporal no desenvolvimento infantil. Soares et al. (1992, p. 73) apontam que "a Educação Física é específica como uma disciplina do currículo, cujo objeto de estudo é a expressão corporal como linguagem". Sugerindo que a Educação Física vai além das atividades motoras

ou esportivas, tratando a expressão corporal como uma forma de comunicação e interação. Educação Física escolar é uma prática pedagógica que tem como cerne a cultura corporal, abrangendo manifestações como jogos, esportes, ginástica, danças, lutas e brincadeiras. Essa disciplina não se limita apenas a desenvolver aptidões físicas, mas busca promover uma reflexão crítica sobre o corpo em movimento entendida como uma linguagem social e historicamente construída.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia deste estudo está embasada numa abordagem qualitativa, fundamentada no método da dialética de Marx (2013) e Marx; Engels (2007) e o tipo de estudo se caracteriza por ser de caráter descritivo. O instrumento de pesquisa é a entrevista semiestruturada.

Acerca do universo da pesquisa e dos participantes está se desenvolveu com professores de Educação Física que atuam nas escolas de Educação Infantil no município de São Miguel do Guamá - PA. Utilizou-se como critérios de Inclusão: professores concursados ou contratados de Educação Física que ministram aula na Educação Infantil; Professores com experiência mínima de um ano na Educação Física; e como critérios de exclusão: Professores que não atuam na Educação Infantil; Professores de licença ou afastado.

A pesquisa aconteceu em dois momentos, sendo o primeiro a pesquisa bibliográfica que constituiu em procedimento preparatório para a realização do trabalho e o segundo momento a pesquisa de campo. A estrutura do trabalho é construída sobre as normas da ABNT contendo elementos pré textuais, textuais, e pós textuais. No segundo momento, uma apresentação do referencial teórico sobre o tema. Por fim, uma pesquisa de campo com a entrevista semiestruturada com os professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até esse momento do estudo o tema se mostra relevante ao considerar a importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Nesse sentido, a pesquisa busca compreender os limites e possibilidades dos professores de educação física na realização de suas aulas para a educação infantil.

O tema escolhido veio através da experiência no estágio supervisionado 1, onde, se via que a brincadeira, era um momento em que a criança não só despertava, mas também como ela se sentia através dessas dinâmicas. A identificação com a educação física na educação infantil foi um dos motivos que me fez querer fazer essa pesquisa, mas também o fato de que eu não tive educação física na educação infantil foi outro ponto para querer pesquisar sobre esse campo.

Para Soares et al. (1992), a Educação Física deve ser concebida como uma disciplina que se dedica ao estudo da cultura corporal, promovendo o aprendizado por meio de práticas como esportes, ginásticas e brincadeiras. Longe de se restringir apenas ao condicionamento físico, ela busca estimular a reflexão crítica sobre o movimento incentivando os alunos a desenvolverem autonomia e consciência social, contribuindo para um projeto pedagógico que priorize a inclusão e a transformação da realidade.

Na perspectiva do atendimento da Educação Física no seguimento da Educação Infantil, entende-se este espaço como essencial para o desenvolvimento da criança, indo além de funções assistencialistas ou cuidados físicos, assumindo um caráter eminentemente pedagógico. Essa primeira modalidade educacional busca promover a socialização, o aprendizado e a formação de uma cidadania consciente desde a infância, destacando a importância de práticas educativas que integram cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas. (Paschoal e Machado, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto entende-se que o papel da Educação Física deve consolidar-se enquanto um mecanismo de construção social da criança na perspectiva de fazê-la adentrar no universo da cultura corporal e se apropriar das práticas corporais construídas ao longo do processo histórico e social de constituição da humanidade.

Nessa perspectiva os desafios da prática docente do professor de educação física no seguimento da educação infantil são muitos, que vão desde o tempo de atuação nas turmas, até mesmo a adaptação curricular à faixa etária do seguimento. Mas são desafios palpáveis e que está circunscrito a cada realidade impar da prática docente.

REFERÊNCIAS

CRUZ, G. B. Da. A prática docente no contexto da sala de aula frente às reformas curriculares. *Educar em Revista*, n. 29, p. 191–205, 2007.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias; TAVARES, Luiza Sharith Pereira. Periodização do desenvolvimento na psicologia histórico-cultural: contribuições para a prática docente na educação infantil. *Psicologia Escolar e Educacional*, Maringá, v. 28, e260411, 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-35392024-260411>. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-35392024-260411>. Acesso em: 28 abr. 2025.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). *O jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 2 Ed. São Paulo: Cortez, 1997.

MARX, Karl. *O capital* – São Paulo: Boitempo. 2013

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia Alemã* – São Paulo: Boitempo. 2007

PASCHOAL, Jaqueline Delgado; MACHADO, Maria Cristina Gomes. A história da educação infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, n. 33, pág. 78-95, mar. 2009.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. de. *Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa / pesquisa bibliográfica / teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso*. 8. ed. São Paulo: **Atlas**, 2017.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 24. ed. São Paulo: **Cortez**, 2007.

Anexo I

Arquivo em pdf aprovado nos anais



DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE: *Jogos e brincadeiras no contexto da educação infantil*

CHALLENGES OF TEACHING PRACTICE: *Games and play in the context of early childhood education*

DESAFÍOS DE LA PRÁCTICA DOCENTE: *Juegos y juegos en el contexto de la educación infantil*

Claudio Hanthonny da Silva Souza¹
Tábita Cristina Modesto Nascimento²
Renata Vivi Cordeiro³

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Prática Docente. Educação Infantil. Jogos. Brincadeira.

Área Temática: 3. Cultural e Práticas Corporais e Lazer.

INTRODUÇÃO

Este estudo se propôs a investigar as dificuldades que os professores enfrentam ao utilizar jogos e brincadeiras como ferramentas pedagógicas, especificamente na Cidade de São Miguel do Guamá - PA. Afinal, segundo Kishimoto (1997), o jogo, o brinquedo e a brincadeira

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará, thanny.hanthonny@gmail.com

² Professora Dra. SEMED/SEMEL- Castanhal, thabytacman@hotmail.com

³ Professora Dra. do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará, renatavivicordeiro@ufpa.br

possuem significados distintos, sendo o brinquedo caracterizado por sua relação íntima com a criança e pela ausência de regras fixas, enquanto o jogo envolve estruturas de regras e contextos sociais que variam culturalmente, e a brincadeira representa a ação lúdica da criança ao interagir com esses elementos..

O estudo também busca aprofundar a discussão sobre os desafios da prática docente na Educação Infantil no que tange à utilização de jogos e brincadeiras. Espera-se que este estudo possa contribuir para a formação continuada de professores, oferecendo subsídios teóricos e práticos que auxiliem na superação das dificuldades encontradas e na promoção de uma prática pedagógica mais lúdica e significativa, além disso, almeja-se que os resultados aqui apresentados possam fomentar o debate acadêmico e inspirar novas pesquisas na área, enriquecendo o campo da Educação Infantil.

Nessa perspectiva a problemática do estudo é: Quais os desafios encontrados pelos professores de educação física na educação infantil para a aplicação de jogos e brincadeiras e como os professores superam tais desafios para desenvolver suas práticas pedagógicas?

O objetivo deste estudo é identificar os desafios enfrentados pelos professores da Educação Infantil na realização de jogos e brincadeiras em São Miguel do Guamá – PA, buscando entender como esses desafios impactam a prática docente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A prática docente na Educação Infantil, apresenta-se como um campo de desafios, onde os professores desempenham um papel fundamental nas aventuras e descobertas do mundo que os alunos embarcam. Para Facci e Tavares (2024), o papel ativo do professor como mediador, facilita a compreensão da realidade pelas crianças, tal abordagem contribui para uma prática pedagógica essencial para uma educação emancipadora.

Nesse cenário, as reformas curriculares implementadas no Brasil têm exigido uma adaptação constante dos professores para as suas aulas, como bem aponta Cruz (2007), a implementação das reformas curriculares no Brasil trouxe desafios significativos para a prática docente, especialmente nas metodologias de ensino das novas exigências curriculares.

No universo da Educação Infantil a brincadeira assume um protagonismo inegável, não é apenas uma atividade de lazer ou um passatempo, é um elemento fundamental para a infância, pois, através do brincar que a criança aprende sobre o mundo e expressa suas emoções. Wajskop (1996, p. 11) argumenta que, "nas sociedades modernas, a vida infantil aparece contraposta à adulta, no sentido de que aquela é sede de um sincretismo entre simbolização e realidade.

Nessa medida, a brincadeira seria um componente da infância", reconhecendo a infância como um período valioso como forma essencial de expressão e aprendizado. Segundo Paschoal e Machado (2009), a educação infantil no Brasil avançou significativamente com a legislação

que libera a criança como sujeito de direitos, garantindo-lhe acesso à educação de qualidade desde o nascimento, fundamental para a formação de cidadãos.

A Educação Física, por sua vez, também reconhece o valor do brincar e da cultura corporal no desenvolvimento infantil. Soares et al. (1992, p. 73) apontam que "a Educação Física é específica como uma disciplina do currículo, cujo objeto de estudo é a expressão corporal como linguagem".

Sugerindo que a Educação Física vai além das atividades motoras ou esportivas, tratando a expressão corporal como uma forma de comunicação e interação. Educação Física escolar é uma prática pedagógica que tem como cerne a cultura corporal, abrangendo manifestações como jogos, esportes, ginástica, danças, lutas e brincadeiras. Essa disciplina não se limita apenas a desenvolver aptidões físicas, mas busca promover uma reflexão crítica sobre o corpo em movimento entendida como uma linguagem social e historicamente construída.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia deste estudo está embasada numa abordagem qualitativa, fundamentada no método da dialética de Marx (2013) e Marx; Engels (2007) e o tipo de estudo se caracteriza por ser de caráter descritivo. O instrumento de pesquisa é a entrevista semiestruturada.

Acerca do universo da pesquisa e dos participantes está se desenvolveu com professores de Educação Física que atuam nas escolas de Educação Infantil no município de São Miguel do Guamá - PA. Utilizou-se como critérios de Inclusão: professores concursados ou contratados de Educação Física que ministram aula na Educação Infantil; Professores com experiência mínima de um ano na Educação Física; e como critérios de exclusão: Professores que não atuam na Educação Infantil; Professores de licença ou afastado.

A pesquisa aconteceu em dois momentos, sendo o primeiro a pesquisa bibliográfica que constituiu em procedimento preparatório para a realização do trabalho e o segundo momento a pesquisa de campo. A estrutura do trabalho é construída sobre as normas da ABNT contendo elementos pré textuais, textuais, e pós textuais. No segundo momento, uma apresentação do referencial teórico sobre o tema. Por fim, uma pesquisa de campo com a entrevista semiestruturada com os professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até esse momento do estudo o tema se mostra relevante ao considerar a importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Nesse sentido, a pesquisa busca compreender os limites e possibilidades dos professores de educação física na realização de suas aulas para a educação infantil.

O tema escolhido veio através da experiência no estágio supervisionado 1, onde, se via que a brincadeira, era um momento em que a criança não só despertava, mas também como ela se sentia através dessas dinâmicas. A identificação com a educação física na educação infantil foi um dos motivos que me fez querer fazer essa pesquisa, mas também o fato de que eu não tive educação física na educação infantil foi outro ponto para querer pesquisar sobre esse campo.

Para Soares et al. (1992), a Educação Física deve ser concebida como uma disciplina que se dedica ao estudo da cultura corporal, promovendo o aprendizado por meio de práticas como esportes, ginásticas e brincadeiras. Longe de se restringir apenas ao condicionamento físico, ela busca estimular a reflexão crítica sobre o movimento incentivando os alunos a desenvolverem autonomia e consciência social, contribuindo para um projeto pedagógico que priorize a inclusão e a transformação da realidade.

Na perspectiva do atendimento da Educação Física no seguimento da Educação Infantil, entende-se este espaço como essencial para o desenvolvimento da criança, indo além de funções assistencialistas ou cuidados físicos, assumindo um caráter eminentemente pedagógico. Essa primeira modalidade educacional busca promover a socialização, o aprendizado e a formação de uma cidadania consciente desde a infância, destacando a importância de práticas educativas que integram cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas. (Paschoal e Machado, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto entende-se que o papel da Educação Física deve consolidar-se enquanto um mecanismo de construção social da criança na perspectiva de fazê-la adentrar no universo da cultura corporal e se apropriar das práticas corporais construídas ao longo do processo histórico e social de constituição da humanidade.

Nessa perspectiva os desafios da prática docente do professor de educação física no seguimento da educação infantil são muitos, que vão desde o tempo de atuação nas turmas, até mesmo a adaptação curricular à faixa etária do seguimento. Mas são desafios palpáveis e que está circunscrito a cada realidade ímpar da prática docente.

REFERÊNCIAS

CRUZ, G. B. Da. A prática docente no contexto da sala de aula frente às reformas curriculares. **Educar em Revista**, n. 29, p. 191–205, 2007.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias; TAVARES, Luiza Sharith Pereira. Periodização do desenvolvimento na psicologia histórico-cultural: contribuições para a prática docente na educação infantil. **Psicologia Escolar e Educacional**, Maringá, v. 28, e260411, 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-35392024-260411>. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-35392024-260411>. Acesso em: 28 abr. 2025.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **O jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 2 Ed. São Paulo: Cortez, 1997.

MARX, Karl. **O capital** – São Paulo: Boitempo. 2013

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia Alemã** – São Paulo: Boitempo. 2007

PASCHOAL, Jaqueline Delgado; MACHADO, Maria Cristina Gomes. A história da educação infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 33, pág. 78-95, mar. 2009.

SOARES, C. L. et al. **Coletivo de Autores. Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

WAJSKOP, Gisela. **A representação do brincar entre professores da educação infantil: Implicações para a prática pedagógica**. São Paulo: FEUSP (Tese de doutoramento), 1996.

Anexo II 23/10/2025, 13:36 Desafios Da Pratica Docente: Jogos E Brincadeiras No contexto

Título do Trabalho

DESAFIOS DA PRATICA DOCENTE: JOGOS E BRINCADEIRAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autores

- Renata Vivi Cordeiro
- Claudio Hanthonny da Silva Souza
- Tabita Cristina Modesto Nascimento

Modalidade

Resumo Expandido

Área temática

3. Culturas e práticas corporais e lazer

Data de Publicação

14/10/2025

País da Publicação

Brasil

Idioma da Publicação

Português

Página do Trabalho

[https://www.even3.com.br/anais/iiisinepexviiiisiepex/1192367-desafios-da-pratica - docente--jogos-e-brincadeiras-no-contexto-da-educacao-infanti](https://www.even3.com.br/anais/iiisinepexviiiisiepex/1192367-desafios-da-pratica-docente--jogos-e-brincadeiras-no-contexto-da-educacao-infanti) |

ISBN

978-65-272-1753-4

Título do Evento

III SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E VIII SIMPÓSIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - UFPA CAMPUS CASTANHAL

Cidade do Evento

Castanhal

Título dos Anais do Evento

Anais do III Simpósio Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão e VIII Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPEX/UFPA

Nome da Editora

<https://www.even3.com.br/anais/iiisinepexviiisiepex/1192367/> 1/2 23/10/2025, 13:36
Desafios Da Pratica Docente: Jogos E Brincadeiras No Contexto Da Educação Infantil |
Even3 Publicações

Meio de Divulgação

Meio Digital

Como citar

CORDEIRO, Renata Vivi; SOUZA, Claudio Hanthonny da Silva; NASCIMENTO, Tabita Cristina Modesto.
DESAFIOS DA PRATICA DOCENTE: JOGOS E BRINCADEIRAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL..
In: Anais do III Simpósio Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão e VIII Simpósio de Ensino, Pesquisa e
Extensão - SIEPEX/UFGA. Anais...Castanhal(PA) UFGA, 2025. Disponível em:
[https://www.even3.com.br/anais/iiisinepexviiisiepex/1192367-DESAFIOS-DA-PRATICA-DOCENTE--
JOGOS-E-BRINCADEIRAS-NO-CONTEXTO-DA-EDUCACAO-INFANTIL](https://www.even3.com.br/anais/iiisinepexviiisiepex/1192367-DESAFIOS-DA-PRATICA-DOCENTE--JOGOS-E-BRINCADEIRAS-NO-CONTEXTO-DA-EDUCACAO-INFANTIL). Acesso em: 23/10/2025